

1 Ata da 03ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Educação. Ao  
2 primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, conforme  
3 publicação em Diário Oficial, reuniram-se de forma online, por  
4 videoconferência, às 19h, em cumprimento à seguinte ordem do dia:  
5 Pronunciamento na Câmara Municipal de Santos sobre a Educação. As  
6 assinaturas dos conselheiros presentes encontram-se em lista de presença  
7 acostada como parte integrante a esta ata. Justificaram ausência os seguintes  
8 conselheiros (as): Marcos Pasquatonio, Marcelo Casati, Walter Alves, Kelly  
9 Ferracini, João Rinaldo, Viviane Simone, Fabiana Danella. Convidados  
10 presentes: Maria Cecília Terra, Eliane Altafim (administrativo CME). A  
11 Presidente Fabiana Riveiro iniciou a reunião relatando que alguns Vereadores  
12 têm utilizado termos depreciando a educação santista, inclusive o fato de  
13 alguns quererem substituir o nome da Semana de Educação, retirando o nome  
14 do Prof. Paulo Freire. Na sequência destacou a fala do Vereador Dr. Marcos  
15 Caseiro que usou o termo “mequetrefe” para se referir à Educação, como já  
16 havia feito com a Saúde. Neste momento a Conselheira Suzete Faustina,  
17 perguntou se o caso da substituição havia sido proposta do mesmo Vereador  
18 citado, no que foi dito que não e informado que havia ocorrido em gestões  
19 anteriores. Sendo que a Senhora Suzete Faustina disse que se nada foi feito  
20 no momento, agora não adiantava reviver a situação e completou se era da  
21 ciência da Secretaria de Educação esse fato. No que foi respondido que sim e  
22 que ela posteriormente marcaria com o Vereador em questão. A Presidente  
23 argumentou o motivo da convocação desta reunião extraordinária,  
24 evidenciando que tem ocorrido situações, em momentos distintos, onde os  
25 pronunciamentos de alguns vereadores nas audiências públicas, tem chamado  
26 atenção pelos termos utilizados para referirem-se a Educação Santista e que  
27 desta forma todas as esferas educacionais estavam sendo desprestigiadas. O  
28 Conselheiro e Vice-Presidente Nicholas Sales complementou, dizendo que  
29 ficou indignado com o posicionamento do Dr. Marcos Caseiro, e solicita uma  
30 moção de repúdio em relação a fala do Vereador, diante do desrespeito a todos  
31 que fazem parte do meio escolar. A Conselheira Silvia Smolka falou que  
32 precisamos nos pronunciar, e completou que o Conselho deveria preparar um  
33 manifesto de indignação, direcionado ao Presidente da Câmara. A Presidente  
34 lembrou que, se há alguns pontos que precisam ser melhorados na educação,  
35 eles precisam ser apontados, para que se busque soluções. A Conselheira  
36 Rosângela da Cunha ressaltou a importância do CME de se posicionar do fato  
37 e apoiou o manifesto. A Conselheira Cristina Torquato também apoia a carta de  
38 repúdio, pois o respeito é igual para todos. A Conselheira Joana Costal expôs  
39 que precisamos tomar cuidado com as palavras colocadas no discurso, pois  
40 podem desrespeitar todos os envolvidos na educação. A Conselheira Rita  
41 Ferreira salientou a importância de colocações respeitadas, mesmo que  
42 divergentes, no ambiente do legislativo municipal. A Conselheira Ana Paula  
43 Mota colocou sua observação sobre o fato, onde a fala do Vereador foi  
44 desrespeitosa, pela desconsideração frente ao trabalho dos profissionais da  
45 educação. Nesse momento foi exibido um recorte da sessão, onde o Vereador  
46 Marcos Caseiro usou as palavras consideradas desrespeitosas ao referir-se a  
47 Educação Santista. A Conselheira Suzete Faustina pediu a palavra e se

48 colocou falando que precisa entender todo o contexto para saber qual será sua  
49 posição sobre o caso, e que considera equivocada a forma de escrita da pauta  
50 que deu origem a convocação, gerando uma interpretação dúbia, pelo menos  
51 no entendimento da mesma e que para se posicionar precisaria ter acesso a  
52 fala completa e não apenas ao recorte. Após algumas considerações, foi  
53 sugerido que a moção de repúdio, inicialmente, fosse substituída por um o  
54 ofício dirigido ao Presidente da Câmara Sr. Adilson Júnior, colocando este  
55 conselho à disposição do legislativo municipal, buscando fortalecer as políticas  
56 públicas educacionais e um diálogo constante e respeitoso. A sugestão ao  
57 encaminhamento do ofício foi posta em votação, onde dos 17 representantes  
58 presentes, 15 votaram. A Conselheira Denize de Simone não votou, pois a sua  
59 Titular estava presente e a Conselheira Rosangela da Cunha saiu da reunião  
60 antes da votação. Do resultado da votação, 10 foram favoráveis e 5 não  
61 favoráveis a esse encaminhamento do ofício. Após a votação encerrou-se a  
62 reunião às 20h23. Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente  
63 agradeceu a presença de todos, e determinou que fosse lavrada a presente ata  
64 que segue assinada pela senhora presidente Fabiana Riveiro de Moraes Manini,  
65 se conforme.